



IMPACTO E MANEJO DOS PARASITAS GASTRINTESTINAIS EM EQUINOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DETALHADA NA LITERATURA INGLESA

Guilherme de Brito Leite
Luciana Salini Abrahao Pires

Resumo

Introdução: A fauna parasitológica gastrointestinal de cavalos representa um desafio significativo para o controle de parasitas, tanto no Brasil quanto globalmente. Esses parasitas afetam negativamente a saúde equina, podendo causar doenças debilitantes, reduzir o desempenho dos animais e, em casos graves, levar à morte. O trato gastrointestinal dos equinos é suscetível a diversos parasitas, como helmintos, protozoários e artrópodes. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo levantar a ocorrência de parasitos gastrintestinais em cavalos no Brasil por meio da revisão sistemática da literatura. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases PubMed, BVS Lilacs, Web of Science, Scopus, Science Direct e Base Search com descritores em inglês: endoparasite*, nematode*, gastrointestinal nematode*, strongyle*, cyathostomins*, anthelmintic*, anthelmintic resistance, fecal egg count, and prevalence, equine e Brazil. Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais, indexados até 2023, que relatassem a identificação de parasitos gastrintestinais, em cavalos e descritos em território brasileiro. Após a triagem inicial e a exclusão de duplicatas na plataforma Rayyan, dois revisores realizaram a seleção em títulos, resumos e textos completos às cegas. O checklist PRISMA foi utilizado, e a revisão foi registrada na base PROSPERO. A extração de dados dos estudos foi feita em planilha do Excel para a análise final da revisão sistemática. **Resultados:** Foram encontrados 1.559 registros coletados das seis bases de dados. A ferramenta Rayyan excluiu automaticamente 884 registros, e 313 duplicatas foram removidas manualmente, resultando em 362 registros. Desses, 229 foram eliminados por não atenderem aos critérios de inclusão. Entre os 133 artigos avaliados em texto completo, 20 foram excluídos devido a problemas como falta de acesso ao texto, ausência de informações sobre a origem dos parasitas, desfecho inadequado ou duplicidade de dados. Assim, 113 artigos foram incluídos na síntese qualitativa. Além disso, 11 artigos adicionais foram identificados através das referências dos estudos e incluídos, totalizando 124 artigos para análise. Entre os helmintos descritos, os pequenos estrôngilos (ciathostomíneos) os grandes estrôngilos (*Strongylus* spp.), *Parascaris* spp., *Oxyuris equi* e cestódeos se destacaram pela persistência em diferentes condições ambientais em 15 estados brasileiros. Artrópodes do gênero *Gasterophilus* e os protozoários *Giardia* spp. e *Cryptosporidium* spp. também apareceram entre os causadores de distúrbios gastrintestinais nos equinos. O método de McMaster, utilizado para a contagem de ovos nas fezes (EPG), foi a principal ferramenta diagnóstica nos estudos revisados. **Conclusão:** A revisão sistemática forneceu uma visão abrangente e rigorosa da literatura existente sobre a ocorrência dos principais parasitas gastrintestinais em equinos no Brasil nas últimas quatro décadas.

Palavras-chave: Anti-helmínticos; equinos; parasitos gastrintestinais; revisão sistemática.